

RESUMO SIMPLES - RELATO DE CASO

PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO DE CARÇAÇA E VÍSCERAS COMESTÍVEIS DE CAPRINOS NO BRASIL: RELATO DE CASO

Aridson Luiz Lima Pedrosa Luna (aridson97@gmail.com)

Iris Dos Santos Ferreira (irys.ferreira22@gmail.com)

Rafael Torres De Souza Rodrigues (rafael.rodrigues@univasf.edu.br)

A caprinocultura brasileira está centralizada majoritariamente na região Nordeste, na qual essa atividade é desenvolvida amplamente devido a grande adaptabilidade da espécie as condições de semiárido encontradas na região, colaborando para que tal atividade seja em grande parte de subsistência, carecendo de tecnificação desde a produção até o abate. No entanto, a caprinocultura vem passando por transformações ao longo dos anos, apresentando um desenvolvido potencial para expansão da produção de carne, leite e de seus derivados. O serviço de inspeção federal é responsável pela inspeção sanitária ao abate de caprinos, e registra rotineiramente as lesões ou patologias identificadas no sistema de informação gerenciais do serviço de inspeção federal (SIGSIF). Este trabalho teve como objetivo identificar as principais causas de condenação de carcaças e vísceras comestíveis (rins, fígado e coração) de caprinos em abatedouros-frigoríficos em nove estados registradas no Serviço de Inspeção Federal, são eles: Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, Sergipe, São Paulo e Tocantins. Para o desenvolvimento deste estudo, fez-se um levantamento dos dados de enfermidades ou lesões registrados no SIGSIF, no período de 01/01/2014 a 01/01/2019. Como resultado, obteve-se

um número total de 29.362 caprinos abatidos. Houve 214 condenações de carcaça, o que corresponde a aproximadamente 0,73% do total de animais abatidos. As principais causas de condenação destas carcaças foram: contaminações (38,32%), linfadenite (28,5%) e cisticercose calcificada (16,36%). Já com relação às vísceras comestíveis, houve 1984 condenações de rins decorrentes de nefrite (63,66%), cisto urinário (11,24%) e congestão (6,05%); 1341 condenações de fígado, que foram relacionadas, principalmente, com parasitos (40,79%), abscesso (13,94%) e contaminação (11,63%); e 190 condenações de coração, em que as principais causas foram contaminação (57,89%), pericardite (25,26%) e abscesso (5,79%). Conclui-se, que contaminações e linfadenite são importantes causas de condenação de carcaça e vísceras comestíveis de caprinos abatidos sob Serviço de Inspeção Federal, gerando prejuízos financeiros na cadeia de produção que ainda está em desenvolvimento. Observa-se ainda que o volume de caprinos abatidos em abatedouros com Serviço de Inspeção Federal é muito reduzido, relativo ao tamanho do rebanho de caprinos do Brasil. A falta deste serviço na maior parte da caprinocultura de corte brasileira leva ao surgimento de um produto sem segurança alimentar e clandestino, além de impedir sua competição com as demais carnes disponíveis no mercado formal. Diante disto, melhorias no manejo sanitário são necessárias nas propriedades para combater e controlar a linfadenite, bem como nos abatedouros, principalmente, nas etapas de esfola e evisceração para reduzir as contaminações.